

CLIPPING

29 de Setembro de 2018
O Liberal – Atualidades, 05

Procissão congrega devotos na UFPA

NO GUAMÁ

Acadêmicos marianos não veem conflito entre ciência e religiosidade

A Universidade Federal do Pará é laica (sem religião oficial), mas uma vez por ano abre as portas para a imagem peregrina da Virgem de Nazaré. A procissão da UFPA é uma tradição que há dez anos traz reflexões sobre a ciência e a religiosidade não serem totalmente dissociadas. Nesta edição, o tema do próprio Círio de Nazaré - "Uma jovem chamada Maria" - direcionou ainda mais a mensagem para os jovens da comunidade acadêmica, sejam estudantes, servidores e professores. Os marianos circularam em procissão pelo campus Guamá, com visita ao Hospital Bettina Ferro de Souza e uma missa no Espaço Vadião. Centenas de pessoas participaram do evento.

Para o diácono Dias, que também trabalha no setor da vigilância da UFPA, é um erro acreditar que ciência e religiosidade devem andar separadas. Ele acredita diz que as pesquisas desenvolvidas e os profissionais que estão se formando buscam o bem e a melhoria da sociedade. Isso, explica, é diretamente fazer o bem. E fazer o bem é estar com Deus. "Se os estudantes estiverem de coração aberto para Deus e para a caridade, vão se tornar bons profissionais. Nenhuma pesquisa



Estudantes, funcionários administrativos e professores participam da procissão que percorreu os principais espaços do campus

é feita para prejudicar o próximo. Então é uma forma de dizer a Deus que estamos aqui", declarou.

Nádia Nogueira, coordenadora de Diárias e Passagens da UFPA, lembra de quando o primeiro Círio nem era com a imagem peregrina, mas sim com a imagem levada por uma servido-

ra. Para ela, a visita de Nossa Senhora de Nazaré na comunidade acadêmica é um momento de amor e união que vai além da atuação dos três grupos de oração que existem na universidade. "Ciência e fé precisam andar juntas. Por exemplo, aqui temos o Bettina e profissionais da saúde. É uma área que exige doação e amor. Se não, não tem razão de ser", diz. Ela ainda considera que Maria teve uma atuação direta para que a UFPA fosse eleita uma das melhores uni-

versidades do mundo, segundo a revista inglesa Times Higher Education.

Acadêmica do curso de licenciatura em Química, Maria Luane Souza da Silva estava muito emocionada. Acompanhou a imagem de Nossa Senhora de Nazaré por todo o campus. Orava e cantava todas as músicas em homenagem à santa. "É uma alegria muito grande. Ano passado estava no Círio pedindo uma vaga na UFPA. Agora estou aqui, no Círio da UFPA, para agradecer

Festa mariana no campus do Guamá completa dez anos e tende a crescer

todas as graças derramadas na minha vida", filosofou.

DEVOÇÃO

Pedro Maciel das Neves é tratorista em uma empresa que está executando obras na UFPA. Tão logo a imagem pas-

sou perto dele, se emocionou. Pediu licença aos colegas de trabalho e foi ao encontro da santa. "A empresa que trabalho sempre permite a gente fazer isso. Ai a gente só começa a trabalhar 13h em diante. Então a gente aproveita e agradece, porque nem sempre consegue no Círio. É uma grande bênção. Para nós, é um privilégio. Hora de agradecer. É uma devoção de mais de 30 anos com essa santa que protege, nos dá emprego e segura o emprego", contou.

